



Relatório Índice de Confiança

IC-CESUL

Regional Mantiqueira

4º trimestre de 2019



Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Caracterização da Amostra.....	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos.....	8
Vendas	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações	12
Economia Nacional.....	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Com muito prazer apresentamos a quinta pesquisa sobre a confiança dos empresários membros do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira referente ao 4º trimestre de 2019, bem como as expectativas para o primeiro trimestre de 2020.

O IC-CESUL Mantiqueira apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos relacionados diretamente ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado permite compreender o contexto da confiança empresarial da região e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Mantiqueira pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo sirva de base para os empresários em suas análises e decisões.

Mais uma vez agradecemos à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS-MG.

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, em situação atual e futura, trazendo informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 21 de novembro de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

Período da aplicação: novembro de 2019, referindo-se ao quarto trimestre deste ano e expectativas para o primeiro trimestre de 2020.

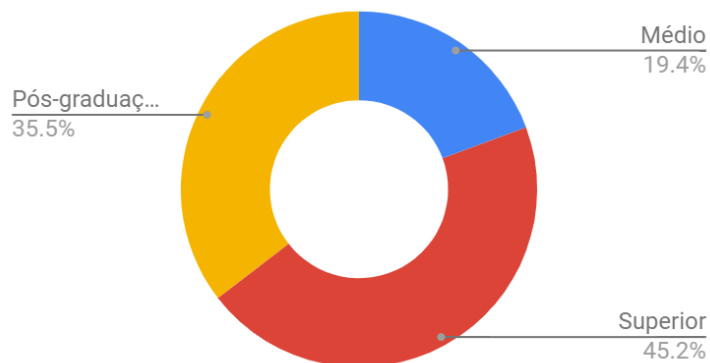
Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Caracterização da Amostra

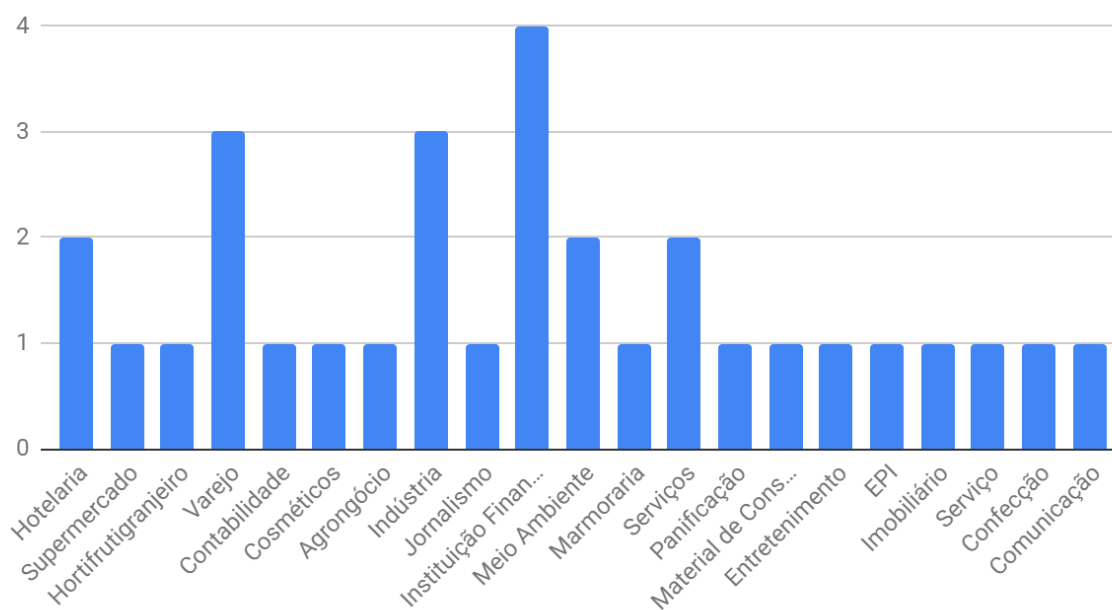
Escolaridade:

Escolaridade



Segmento:

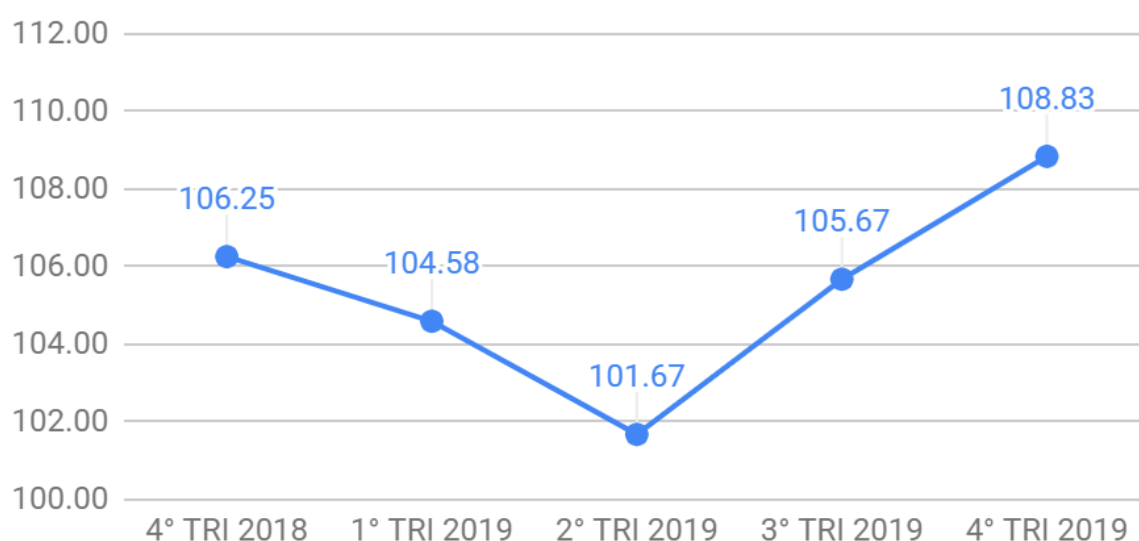
Segmentos



Resultados Gerais

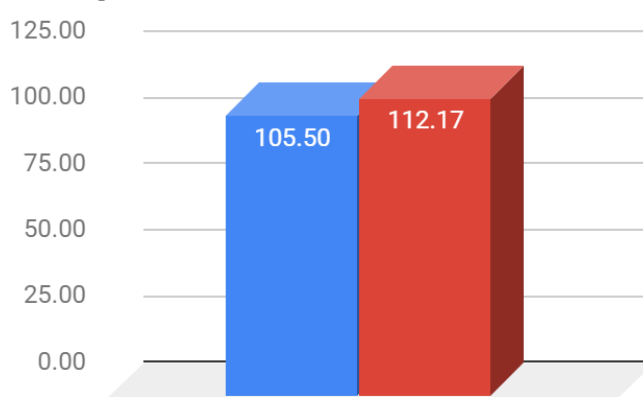
O índice geral, que inclui a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **108,83**. Tal índice mostra uma elevação acima de 3 pontos em relação à última pesquisa, demonstrando um alto nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira. Esse é o melhor resultado do índice desde sua implantação no quarto trimestre de 2018, conforme demonstrado no gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1. Evolução do Índice de Confiança Geral



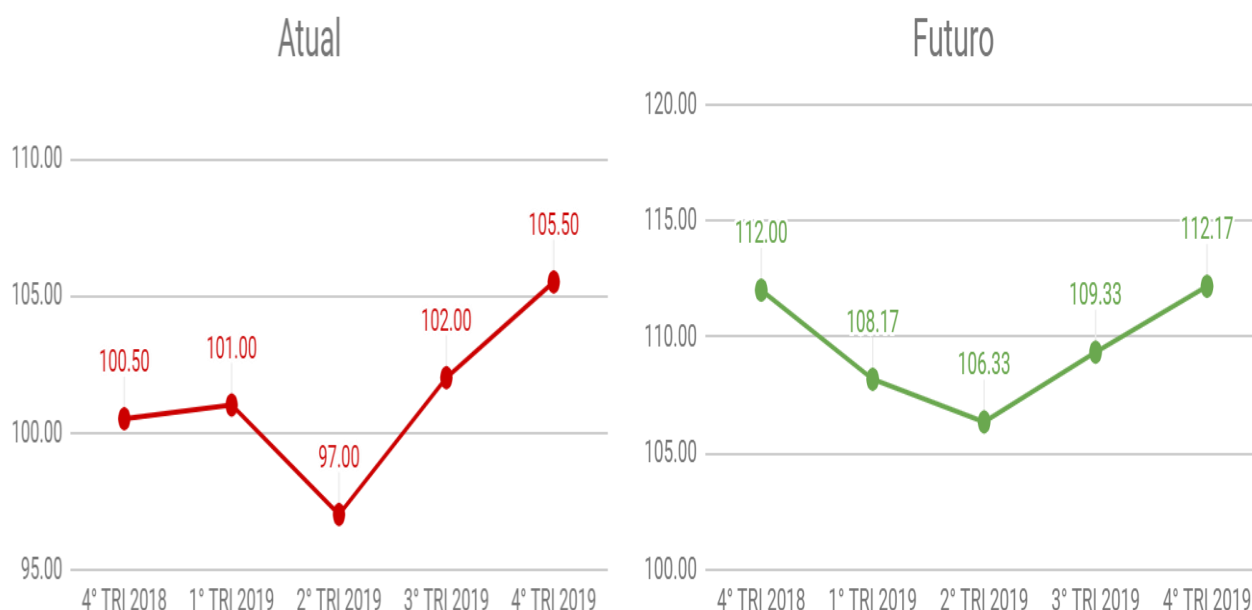
Com relação à situação atual a confiança aumentou em comparação com a última sondagem, chegando ao patamar de **105,50**. A confiança futura também apresentou uma elevação atingindo o nível de **112,17**. Tais resultados demonstram, mais uma vez, que o empresariado pesquisado melhorou sua percepção dos negócios na atualidade e, principalmente, as expectativas para os resultados futuros nos próximos três meses.

Comparativo Atual e Futuro



Os gráficos 2 e 3 a seguir demonstram a evolução da percepção atual e da confiança futura dos empresários pesquisados em uma perspectiva comparativa com as pesquisas anteriores.

Gráficos 2 e 3. Evolução dos índices atual e futuro



Tanto no contexto atual quanto na perspectiva futura nota-se que os índices apresentaram os melhores resultados desde o início da pesquisa. A aprovação da reforma da previdência, as sinalizações de continuidade das reformas como a tributária e os primeiros sinais mais fortes de recuperação econômica ajudam a explicar essa melhoria na confiança dos empresários, principalmente para o futuro.

Análise do Ambiente Atual

No que se refere ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL- Regional Mantiqueira demonstram **otimismo** com relação a cinco quesitos: **Segmento Empresarial, Contratações, Vendas, Inadimplência e Investimento.** Mais uma vez, assim como na pesquisa anterior, nota-se o otimismo dos empresários em relação a todos os quesitos internos da empresa, o que é muito positivo, especialmente quanto às contratações e investimentos que podem trazer importantes impactos para os negócios na região.

Os pesquisados apresentam pessimismo na atualidade com relação a um quesito externo à empresa: **Economia Nacional.** Isso pode ser explicado pelo pouco tempo de impacto das decisões econômicas tomadas até o momento, tanto que na perspectiva futura esse pessimismo se reverte em otimismo quanto à questão econômica brasileira.

Quesito	Atual
Índice Segmento	113
Índice Contratações	113
Índice Vendas	110
Índice Inadimplência	101
Índice Investimentos	101
Índice Economia	95

Análise da Confiança Futura

No que tange ao Índice de Confiança Futura é possível verificar que os empresários estão bastante otimistas em relação a cinco quesitos: **Segmento, Vendas, Contratações, Economia Nacional e Investimentos**. Nota-se assim uma perspectiva otimista dos empresários para o primeiro trimestre de 2020 em todos os quesitos internos à empresa (vendas, contratações e investimentos) e em dois quesitos externos (segmento e economia nacional). Essa perspectiva positiva é muito favorável e pode contribuir para a melhoria dos negócios na região. Assim como na última sondagem, verificou-se otimismo em relação à economia nacional, demonstrando a esperança de que a equipe econômica consiga emplacar outras importantes reformas, como a tributária, para a melhoria do ambiente de negócios no país.

Entretanto, assim como nas últimas pesquisas, continua a expectativa futura negativa com relação à **Inadimplência**, que, conforme já salientado, pode ser explicado em virtude dos altos níveis de desemprego e de empregos informais, o que faz com que o empresário se mostre mais desconfiado com relação a uma diminuição no nível de inadimplência.

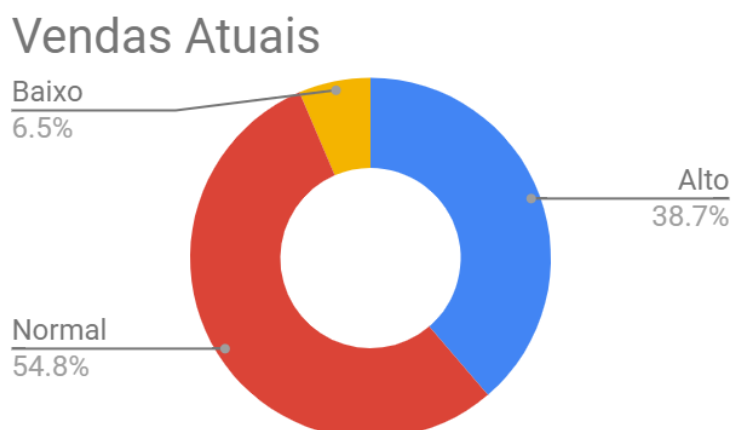
Quesito	Futuro
Índice Segmento	120
Índice Vendas	120
Índice Contratações	117
Índice Economia	110
Índice Investimento	108
Índice Inadimplência	98

Resultados por quesitos

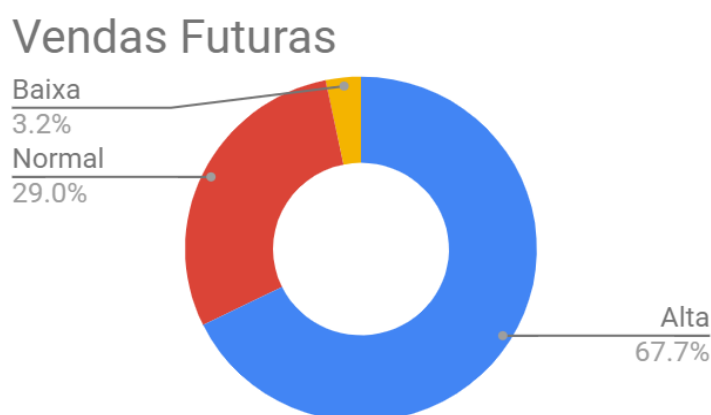
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos nas suas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:



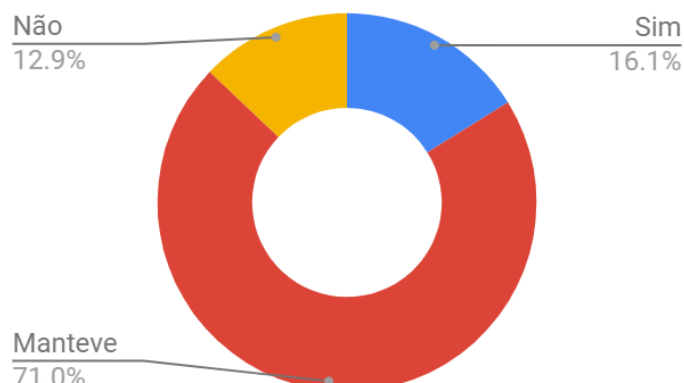
Tanto na percepção atual quanto na perspectiva futura os empresários pesquisados apresentam uma visão positiva e otimista. No que tange às vendas atuais 54,8% dos empresários informam que o nível de vendas está normal, 38,7% afirmam que o nível está alto e apenas 6,5% apontam para nível baixo de vendas.

Para o primeiro trimestre 2020 a visão é ainda mais otimista. Para 67,7% dos pesquisados o nível de vendas estará alto, 29% acreditam que estará normal e 3,2% indicam expectativa de baixa. A melhora da confiança na economia ajuda a explicar essa visão mais otimista dos empresários.

Inadimplência

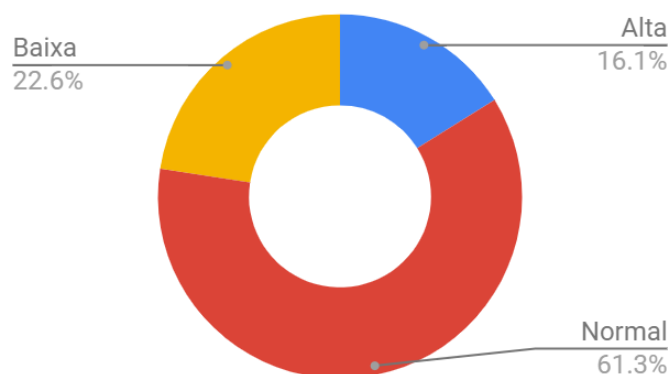
Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

Inadimplência Atual



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

Inadimplência Futura



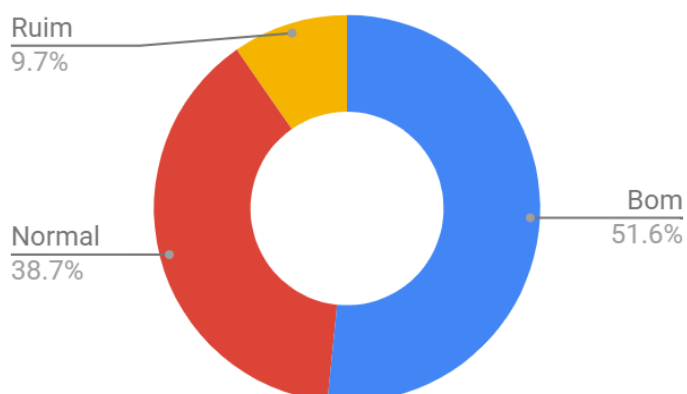
No contexto atual a percepção sobre o nível de inadimplência ficou levemente positiva. Entre os pesquisados 71% afirmaram que o nível de inadimplência se manteve, enquanto que 16,1% indicaram que houve redução nas contas inadimplidas e 12,9% disseram que houve aumento nesse quesito.

Para o início de 2020, no entanto, a perspectiva está levemente negativa. Dentre os empresários ouvidos 61,3% aguardam um nível normal na inadimplência, 22,6% possuem baixa expectativa de queda na inadimplência; e 16,1% indicaram uma alta esperança de redução nesse nível. Chamamos atenção nos relatórios anteriores que tais resultados podem ser explicados pelo elevado índice de desemprego que ainda persiste no país, fato que faz com que os empresários se mantenham mais pessimistas nesse quesito.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

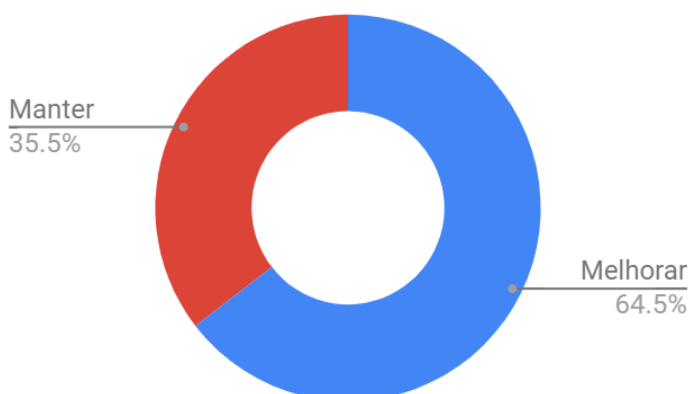
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro



Nessa pesquisa repetiram-se os resultados anteriores, em que esse quesito foi o que apresentou as visões mais positivas e otimistas tanto no contexto atual quanto futuro.

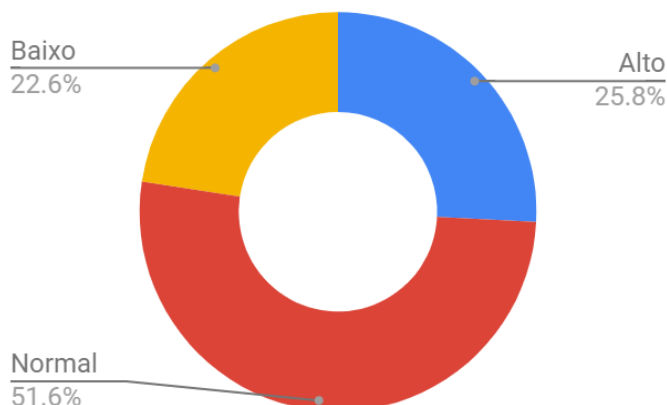
No trimestre atual, a percepção do empresariado está bastante positiva, visto que 51,6% consideram que o dinamismo do segmento está bom, 38,7% consideram que a situação do segmento está normal e somente 9,7% afirmam que está ruim.

Para o primeiro trimestre de 2020 a visão é mais uma vez muito otimista: 64,5% acreditam em uma melhoria no segmento e 35,5% esperam uma manutenção do nível atual. Mais uma vez, nenhum pesquisado indicou expectativa de piora nesse quesito. Essa visão otimista do segmento contribui bastante para as decisões futuras de investimentos e contratações por parte dos empresários.

Investimentos

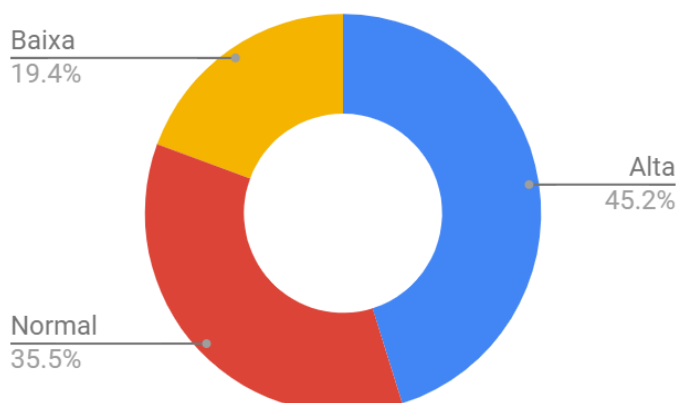
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



Este foi mais um quesito em que a visão dos empresários foi positiva e otimista tanto no contexto atual como, principalmente, para o futuro.

Na análise atual dos empresários 51,6% afirmam que o nível de investimentos está normal, 25,8% indicam que esse nível está alto e para 22,6% tal nível encontra-se baixo.

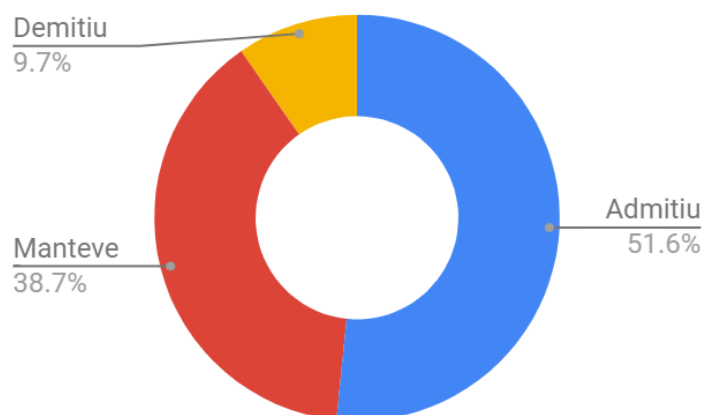
Quando perguntados sobre as perspectivas para 2020 as respostas são bastante otimistas. Para 45,2% dos pesquisados é alta a possibilidade de realizar novos investimentos, enquanto que 35,5% consideram que os mesmos se manterão em nível normal e apenas 19,4% indicam baixa nessa expectativa.

Esse quesito, ao lado das contratações, é fundamental para sustentar uma recuperação econômica local e regional mais efetiva, visto que os investimentos correspondem ao componente principal do ciclo econômico.

Contratações

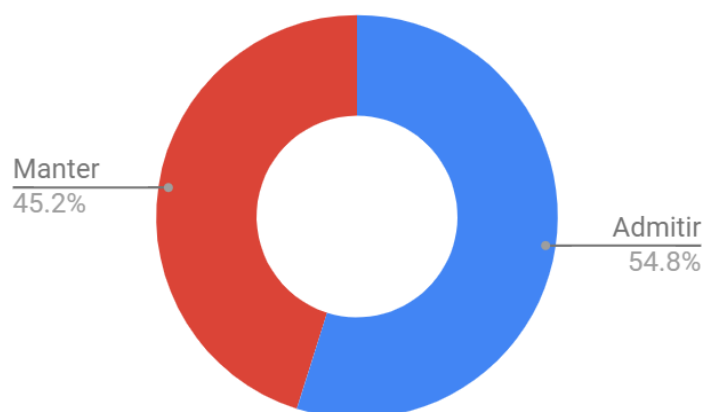
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



Assim como na pesquisa anterior é possível verificar uma percepção otimista no contexto atual sobre as contratações. Dentre os empresários pesquisados 51,6% admitiram novos colaboradores e 38,7% indicam que mantiveram seus funcionários. Apenas 9,7% afirmam que fizeram demissões.

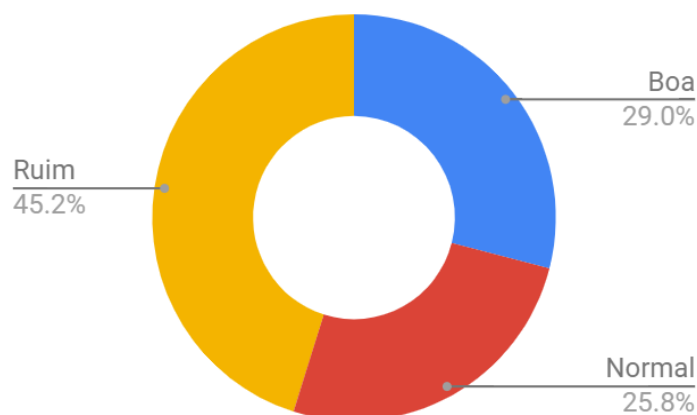
Para o início de 2020 a perspectiva é bastante otimista, tendo em vista que 54,8% dos entrevistados esperam admitir novos colaboradores e 45,2% manterão seus funcionários. Nenhum dos pesquisados informam possibilidade de demissões.

Reiteramos nossa afirmação na pesquisa anterior de que essa visão dos empresários é fundamental, já que a recuperação do emprego, ao lado dos investimentos, é um passo importante para o aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica mais efetiva da região.

Economia Nacional

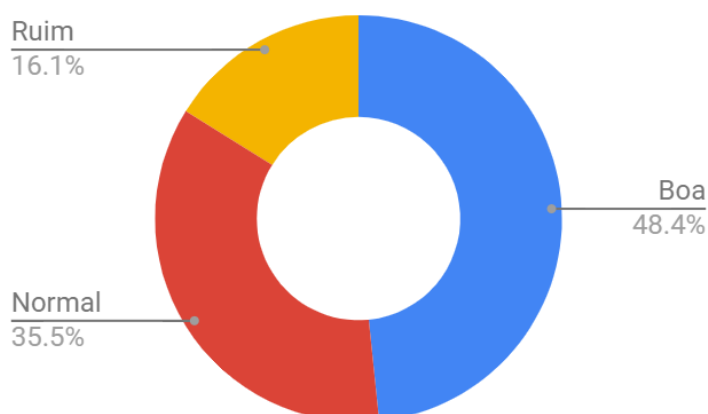
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futuro



Assim como na pesquisa anterior, mais uma vez percebe-se uma visão negativa da atualidade e otimista para o futuro.

No contexto atual predomina a percepção pessimista, visto que 45,2% dos empresários pesquisados afirmam que a situação da economia nacional está ruim; 29% consideram que está boa e 25,8% indicam que está ruim a situação econômica do país.

Porém, para o primeiro trimestre de 2020 verifica-se a perspectiva otimista, tendo em vista que 48,4% dos empresários esperam que a economia esteja em boa situação, 35,5% acreditam que estará normal e somente 16,1% supõem que a situação ficará pior.

Reiteramos que a aprovação da reforma da previdência, a sinalização da continuidade de importantes reformas como a tributária e o andamento de certas decisões voltadas para a melhoria do ambiente microeconômico ajudam a explicar essa visão otimista para próximo ano.

Análises e Conclusões

Nessa quinta sondagem do Índice de Confiança do CESUL regional Mantiqueira verificamos um empresariado com nível de otimismo mais alto já registrado desde o início da pesquisa no final de 2018. Tal otimismo envolve tanto o contexto atual como as perspectivas futuras.

Assim como na pesquisa anterior os empresários demonstraram percepção positiva para todos os quesitos internos da empresa e só ficou negativa no quesito economia nacional.

Para o primeiro trimestre de 2020 os empresários estão com expectativas ainda mais positivas para o segmento empresarial, contratações, nível de vendas, investimentos e economia nacional. Somente no quesito inadimplência prevaleceu mais vez uma visão futura pessimista.

Nas reuniões de 2020 voltaremos a aplicar essa pesquisa para acompanharmos a evolução da confiança dos empresários do CESUL Mantiqueira.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa UNIS-MG e do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. Membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.